Publicado em 17/02/2023 - 05:55

## Mínimo sobe R\$18 em meio a promessa de mudanças

Lula anuncia reajuste para maio e também ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 2.640. Economista considera aumento tímido e nova tabela apenas paliativo

## Salário mínimo terá aumento de R\$ 18 e chegará a R\$ 1.320





Vai começar agora, nós vamos começar a isentar [Imposto de Renda] a partir de R\$ 2.640 e depois nós vamos gradativamente até chegar a R\$ 5 mil de isenção"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (IP1) ancio de Salario minimo será de Ri 13.20 e que a senção do limposto de Reva ponde a dois salarios minimos. Ele disse que a faixa de isenção será aumentada progressivamente. Autalmente o minimo é de Ri 1.20 ce a faixa de senção do Ri é de Ri 1.9 mil. É um compromisso meu com povo brasileiro, que vamos acertar com o movimento sindical, está combinado com o Ministério do Trabalho, está combinado com o Ministério do Trabalho, está combinado com o ministro dadada, que a gente val em maio reajustar para Ris 1.320 e estabelecer que a gente para para les 1.320 e estabelecer adminimo é pouco e que medidas como númento da faixa de isenção do Ri Revem ser feitas em un contexto mais amolo. Simplemente subira faixa revem ser feitas em um contexto mais

vem ser fettas em um contexto mais amplo. Simplesmeut estibir a faixa teria um efeito negativo na arrecadação de impostos, avalia o economista Pau lo Duarte, da Moor investimento dos alfaressaltou que o registes de osalário minimo valo considerar, além da reposição inflacionária, além da reposição inflacionário produto intendo Parto. Es a forma mais justa de você distribuir o crescimento da economia. Não adama a PIBE reser 14% evocê não distribuir cirescimento de economia. Não adama a PIBE reser 14% evocê não distribuir E importante que elec rese, a 5%, 6%, 7% evocê distribuir bumentar o salário minimo todo ano de acordo com a inflação, será reposta, e o

crescimento do PIB será colocado no salário mínimo", emendou. Desde 2020, o piso nacional é ajustado pela inflação, sem uma regra permanente O aumento real, acima da inflação do salário mínimo é uma promessa de campanha do petista e uma das prioridades da nova gestão. Durante os governos do PIC o mínimo foi reajustado considerando a variação da inflação e o crescimento do PIB.

Para o economista da Valor Investimentos Paulo Duarte, considerando o cenário atual do país, o reajuste é timido. Ele lembar que o salário mínimo (a bate valor de presenta da valor presenta

um segundo aumento para tentar, pelo menos, superar a inflação. Para 2024, já se espera um IPCA menor ao longo do



Qualquer medida que for tomada nesse sentido [isenção do IR], independentemente do governo, vai ser sempre um paliativo. O principal é entender como vai ser a reforma tributária"

■ Paulo Duarte, economista da Valor Investimentos

ano", afirma o especialista. Duarte lembra que a inflação de 2022 enceror próxima de 6%, mas que não reflete a realidade. "Porque ela foi influenciada, durante três meses, por uma deflação por conta do corte de im-posto se fieto pelo governo Bolsonaro no período pré-elecição. Na prática, o au-mento de procoparar a consumidares. mento de preços para os consumidores foi até maior, na média, do que o IPCA. Estamos vendo aumento de preços de

alimentos e energia elétrica. Os combustíveis devem subir ao longo do ano. O que vimos nos últimos dois anos foi uma perda no poder de compra real do salário mínimo."

Em relação ao Imposto de Renda, Lula affirmou que a idela do governo éamentar gradativamente a faixa de senção até alcançar RS 5 mil. Vai começar a
isentar a partir de RS 2.640 e depois nos
armos gradativamente a ét heegar a RS
5 mil de isenção: Esse aumento gradativo da faixa de isenção também é uma
promessa de campanha do presidente.
A tabela do Imposto de Renda de Pessoa
Fisica (IRPF) não é reajustada desde
2015. No ano passado, com uma inflação de 5,79%, chegou à maior defasagem da história: 148.10%, segundo cálculos do Sindicato dos Auditores Fiscais
de Receita Federal (Sindifics Oxacional).
O economista Paulo Duarte affrma
que medidas como ao aumento da faixa
de Isenção devem ser fetras em um contexto mais amplo. Simplesmente subir
a faixa teria um efeito negativo na arecadação de impostos." O economista
destaca que essa perda deverla ser conpensada em outras frentes. "Qualquer
medida que for tomada nesse sentido,
independentemente do governo, vai ser
sempre um paliativo. O principal é entender como vai ser a reforma ributária. E, dentro do âmbito da reforma, o
foco está multo na frente dos impostos
sobre consumo. Mas, com certeza, vamos acompanhar ao longo do ano, uma

sobre consumo. Mas, com certeza, va-mos acompanhar ao longo do ano, uma negociação no Congresso para se tribu-

tar renda, como uma proposta de tributação de dividendos para pessoas com 
patrimônio malor, avalla.

Duarte considera o aumento graditivo da fatax de isenção uma medida 
correta, masé preciso saber quais são as 
contrapartidas e como o governo federal pensa em compensar a perda de arrecadação. "Os governo trabem não deixou clano se a fatxa de isenção já vale para o imposto de Renda que será entregue neste ano. Tem que licar mais claro 
qual será a data-base."

O economista e advogado Alessandro Azzoni lembra que a correção da tabela está congelada desde 2015, quando 
salário milimo era 18 788. "Vejo isso 
como um compromisso de campanha 
a correção de justissima. Val deixar que 
a população que ganha até quatro salários minimos e mêto consiga te ruma 
faixa de isenção, sobrando mais dinheiros ma mão deles para poder usar em 
consumo." Azzoni afirma que grande 
parcela da população será atual ser muito mais acetiavel. Ele lembra que a politica do presidente Lula e voltada para 
distribuição de renda. "Vejo isso 
como 
um avanço, primeiro porque eve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque se a foi de do 
porte reve coragem de fazer desde 2015, foi o primeiro 
porque a foi de 
porte de cora 
parte de cora 
porte de cora 
parte de cora 
pare de cora 
parte de cora 
parte de cora 
parte de cora 
parte de

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3